



**BELEM TEM QU
NO NÚMERO DE R**



**DE CORPO
E ALMA**



CLIPPING



19 de
MAIO
2022

REPÓRTER

70

> ADVOGADAS PARIDADE

Provocada por um grupo de advogadas paraenses, entre elas Brenda Araújo, que pretende disputar vaga no desembargo do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, a deputada federal Vivi Reis (PSOL-PA) propôs à Comissão da Mulher na Câmara dos Deputados a realização de audiência pública para tratar da paridade de gênero e das cotas raciais na composição dos tribunais.

ESCLARECIMENTOS

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) foi convocado para a audiência e falará sobre o processo de eleição de desembargadores pelo chamado quinto constitucional. O movimento “Paridade de Verdade” e dois outros institutos de advocacia negra também assinaram o requerimento e terão voz na audiência, marcada para o próximo dia 1º de junho, em Brasília.

EMPOUCASLINHAS

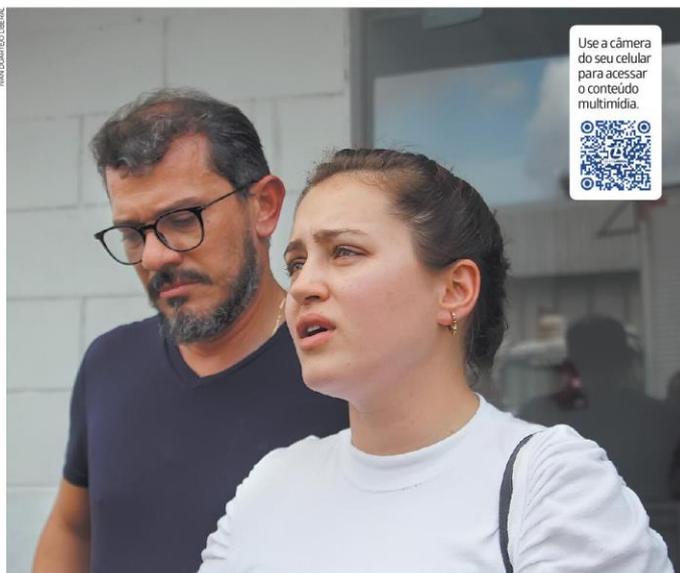
➤ **A Associação dos Magistrados do Estado do Pará (Amepa) divulgou, ontem, nota de pesar pela morte da juíza Monica Maria Andrade Figueiredo de Oliveira, ocorrida na última terça-feira.**

➤ No documento, a Amepa diz ainda que “aguarda o isento e total esclarecimento dos fatos pelas autoridades competentes”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Monique Andrade veio a Belém para conversar com a Polícia Civil sobre as circunstâncias da morte da tia

CASO MONICA DE OLIVEIRA

Juíza não foi vítima de crime, atestam vídeos

FAMÍLIA - Imagens do circuito interno do prédio onde Monica foi encontrada morta dentro de um veículo confirmam a tese de suicídio, diz a sobrinha da magistrada, Monique Andrade

JOÃO PAULO JUSSARA E
ANA LAURA CARVALHO
Da Redação

Ontem, em conversa com a imprensa, a advogada Monique Andrade, sobrinha da juíza Monica Maria Andrade Figueiredo de Oliveira, afirmou que "não há dúvidas" de que sua tia cometeu suicídio. A juíza, de 47 anos, foi encontrada morta na manhã da última terça-feira (17), pelo seu marido, o também juiz João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior, no estacionamento do prédio onde moravam, em Belém. A declaração foi feita, ontem, no Aeroporto Internacional de Belém, bairro de Val-de-Cans, momentos antes de o corpo da magistrada embarcar para a Paraíba, onde será sepultado.

Bastante abalada, Monique Andrade conversou com a imprensa enquanto os procedimentos de embarque do caixão eram realizados. "Chegamos a Belém para resolver o que tinha para resolver. Fomos à delegacia e acompanhamos o inquérito. Nos apresentaram todas as imagens das câmeras, são muitas câmeras,

e deixa muito claro que foi suicídio. Não há dúvidas. Quaisquer pronunciamentos de pessoas que não são da família devem ser descartados. Estamos lidando com vidas e não podemos incriminar ninguém", declarou Monique. "Não há o que se discutir e agradeço a quem se interessou em ajudar a desvendar o caso. Não há possibilidade de outras coisas. Não esperávamos passar por isso. Minha tia é uma pessoa maravilhosa. Mas é isso, foi suicídio", disse Monique.

A sobrinha da juíza também informou que a tia fazia acompanhamento psicológico e psiquiátrico, além de fazer uso de medicamentos. "Isso não quer dizer que ela era uma pessoa que vivia em transtorno. Tinha uma vida normal, mas fazia como qualquer um está suscetível a fazer acompanhamento psíquico. Uma pessoa extremamente normal e calma. Exercia sua profissão dignamente, exercia seu papel de mãe dignamente, de irmã. Ela tem irmãos que são extremamente unidos. Ninguém entendeu. Ela devia estar sofrendo e não conseguia se abrir com ninguém", disse Monique Andrade.

ENTERRO

O caixão com o corpo da juíza, liberado pelo Instituto Médico Legal (IML) na manhã de ontem, saiu de Belém, às 17h, em um voo da Azul, com destino a Recife (PE). De lá, seguiria para Campina Grande (PB) para a realização do velório, em duas cidades paraibanas. O enterro ocorrerá em Barra de Santana (PB), terra natal da magistrada, onde seus pais estão enterrados. O sepultamento está marcado para 17h de hoje, no cemitério São Joaquim, em Barra de Santana.

Antes de seguir para a Paraíba, um velório simbólico foi realizado para a juíza Monica Andrade Figueiredo de Oliveira, na manhã de ontem, na Capela da Saudade, no bairro do Umarizal, em Belém. O marido dela, o juiz João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, do Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA), participou de todos os momentos da despedida da esposa e viajou para a Paraíba para acompanhar o enterro.

Monique confirma que juiz tentou socorrer a esposa

Monique Andrade comentou sobre o que as imagens das câmeras de segurança do estacionamento do edifício onde o caso ocorreu mostram. Segundo a sobrinha da juíza, os equipamentos registraram Monica indo em direção ao carro do marido, segurando as malas. Ao chegar no veículo, a juíza teria aberto uma das portas do automóvel para guardar as malas. Em seguida, ela se direcionou para o banco do passageiro, conforme narrou Monique.

Monique disse que as imagens mostram, claramente, o momento em que Monica se matou com a arma do juiz João Augusto, que sempre ficava no carro. Na manhã de terça-feira (17), quando o magistrado teria encontrado o corpo da esposa, teria ficado em choque. "Nós vimos as imagens já do dia seguinte (terça-feira), quando ele vem e tem o choque, e vai para um lado, vai para o outro, e a socorrer", contou a sobrinha da juíza, ao acrescentar que a família sempre acreditou na versão do magistrado. "Agora que eu vi as imagens, tudo está mais claro de como aconteceu, passo a passo".

Monique também se pronunciou sobre o fato de o juiz ter levado o carro, com o corpo de Monica dentro, para a Divisão de Homicídios de Belém, no bairro de São Brás. Monique declarou que tudo foi um mal entendido entre o juiz e o delegado com quem ele estava fazendo contato.

"Em um momento de desespero, eu acredito que qualquer ser humano só queria socorrer. Ele viu a possibilidade de socorrer, mas a todo momento ele manteve contato com o delegado e avisou que estava se deslocando à delegacia. O delegado entendeu que ele estava se deslocando só, para levar a equipe até o local. O delegado autorizou, sem entender, naque-

le momento de nervoso, que ele estaria se deslocando com o corpo. Mas ele contactou a família e a delegacia, que era a mais próxima da residência", informou.

POLÍCIA CIVIL

A reportagem entrou em contato com a Polícia Civil do Pará, que informou que realizou, dentro das suas atribuições legais, diligências referentes ao caso, como o registro da ocorrência e a requisição de perícias. "O caso foi remetido ao Poder Judiciário, que é órgão responsável por dar sequência à apuração, com a adoção das medidas cabíveis conforme legislação pertinente ao órgão", diz o comunicado. Procurado, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará (TJPA) apenas informou que "o procedimento encontra-se em sigilo de Justiça".

AMARN

Na manhã de ontem, a Associação de Magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn) publicou uma nota de pesar pela morte da juíza Monica Maria Andrade Figueiredo de Oliveira. Na nota, a Amarn destacou que a juíza era associada. Ela tinha 47 anos e era natural de Barra de Santana (PB). Atuava no judiciário do Rio Grande do Norte desde 2016 como titular da Vara Única de Martins e diretora do foro da comarca.

"A magistrada deixa um casal de filhos, irmãos e sobrinhos, a quem dedicamos nossas orações para que recebam o conforto que receberiam neste momento de tristeza e dor, assim como rogamos aos emissários divinos que a acolham e a amparem na morada celestial", dizia a nota. Na publicação da Amarn, nas redes sociais, vários colegas de trabalho e amigos lamentaram a morte da magistrada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM ALENQUER

**Delegada da PC
é demitida após
transgressões****ÂNDRIA ALMEIDA**
DA REDAÇÃO

Foi publicada no Diário Oficial do Estado do Pará, na segunda-feira (16), a portaria de demissão da delegada de Polícia Civil de Alenquer, Fabiola Martins Rabelo. A decisão ocorre após a conclusão de Processo Administrativo Disciplinar. A portaria de demissão, assinada pelo Governador do Estado, Helder Barbalho, cita as transgressões disciplinares da então delegada, relacionadas ao Art. 74, da Lei nº 4.878/65.

Em janeiro de 2019, a justiça acatou pedido em representação criminal da 1ª promotoria de justiça e determinou a suspensão de função pública da delegada Fabiola, lotada, na época, na Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Itaituba. Os pedidos cautelares formulados pelo MPPA foram embasados em uma pagamento em dinheiro à servidora pública para que um indivíduo não fosse autuado em flagrante, como sendo uma fiança. Já em novembro de 2019, foi dado cumprimento às medidas cautelares de busca e apreensão pedidas pelo MPPA e determinado o afastamento da delegada do cargo por 120 dias. Foi instaurado um Procedimento Investigatório em agosto de 2019, contra a então delegada da comarca, para apurar crimes supostamente a ela atribuídos, de prevaricação, fraude processual e coação de testemunhas, após denúncias de possíveis irregularidades na condução do IPL nº 69/2019.000301-5, informação que foi ratificada pelo Centro de Perícias Renato Chaves - Unidade de Santarém.

Ainda de acordo com o MP, houve protocolo de dois pedidos de análises de entorpecentes em datas diferentes no centro de perícias, apreendidos nos autos do IPL conduzidos por ela. Além desses, outras irregularidades foram denunciadas e apuradas. A redação de O LIBERAL solicitou um posicionamento da Polícia Civil sobre o caso e tenta contato com a ex-delegada mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CAMPANHA SOLIDÁRIA

TJPA arrecada alimentos para catadores

VALÉRIA NASCIMENTO
Da Redação

Uma campanha do Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) e instituições parceiras, como o Ministério Público do Estado (MPPA), arrecada alimentos para catadores de recicláveis. O Judiciário paraense divulga que a iniciativa quer valorizar a categoria profissional, responsável por 90% da reciclagem no País.

Criada em alusão ao Dia Internacional da Reciclagem, 17 de maio, a mobilização "Fome Zero aos Catadores-ODS2" busca beneficiar cooperativas e asso-

ciações de catadores da Região Metropolitana de Belém.

Os pontos de arrecadação dos alimentos funcionarão até o dia 17 de junho, em diversas unidades do Judiciário paraense. No prédio-sede do TJPA, na avenida Almirante Barroso, em Belém, a entrega pode ser feita no Núcleo Socioambiental, no 3º andar do TJPA, ou na caixinha próximo aos descartes regulares de eletrônicos, canetas e outros materiais, na giratória 2.

Os mantimentos podem ser depositados também nas secretarias dos Fóruns Cível e Criminal de Belém, e na entrada do

prédio da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP). Em todos os locais haverá uma caixa com o cartaz da campanha.

Da ação, participam o TJPA, o Ministério Público do Pará (MP-PA), o Tribunal Regional do Trabalho - 8ª Região (TRT8), o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM) e a Universidade Estadual do Pará (Uepa).

As instituições informam que a campanha é uma forma de reduzir "os impactos da pandemia e do aumento da inflação, que ocasionam a disparada dos preços dos alimentos, comprometendo a qualidade de vida e a dig-

nidade das famílias que vivem do recolhimento de recicláveis, em um trabalho árduo, perigoso, difícil e essencial à garantia do meio ambiente", diz o site do TJPA.

Em junho próximo, os órgãos citados querem assinar uma carta de intenções para composição do grupo "Sustentabilidade em rede na região Norte", com o objetivo de formalizar parceria entre os envolvidos na campanha e demais interessados, visando à cooperação e conhecimentos técnicos na área de sustentabilidade, meio ambiente, equidade e diversidade, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Sobrinha de juíza morta declara: “Foi suicídio”

A família informou que teve acesso às imagens de câmeras de segurança. O corpo da magistrada foi trasladado para a Paraíba, após velório em Belém

COMOÇÃO

O corpo da juíza Mônica Maria Andrade Figueiredo, de 47 anos, encontrada morta dentro de um carro em Belém, foi trasladado para a cidade de Campina Grande (PB), onde seria velado pelos familiares. Ainda nesta quinta-feira (19), ela também seria velada na cidade de Barra de Santana. Ontem pela manhã, ainda houve um rápido velório em uma capela particular no bairro de Fátima, em Belém, acompanhado por amigos e familiares da magistrada.

Monique Andrade, sobrinha da juíza, confirmou que a morte da tia foi por suicídio, em declaração à imprensa no local do velório. Ela disse ter visto as imagens das câmeras de segurança do condomínio onde ela foi encontrada sem vida. “Não estou de posse do vídeo, mas nos apresentaram todas as imagens das câmeras do circuito do prédio que deixam muito claro que foi suicídio. Não há dúvidas nem questionamentos, nem outra possibilidade que ela seja descartada. Qualquer posicionamento que não seja da família podem descartá-lo. Não podemos levantar hipótese sem provas, não podemos incriminar pessoas. Só peço respeito e compreensão com a nossa família. É algo muito chocante. Era uma pessoa maravilhosa. Agradeço a quem está interessado em ajudar nossa família. Foi suicídio. Está comprovado”, afirmou Monique.

A juíza foi encontrada sem vida dentro do carro do marido, João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior, que também é magistrado. O juiz levou o corpo da mulher até a sede da Divisão de Homicídios, no bairro de São Brás, em Belém, e registrou a ocorrência. A situação chamou a atenção das autoridades



Mônica Figueiredo foi encontrada morta no carro do marido, o também juiz João Figueiredo
FOTO: REPRODUÇÃO



Monique Andrade pediu respeito e compreensão com a família
FOTO: REPRODUÇÃO

pelas circunstâncias, principalmente por ter removido o cadáver do local do crime, alterando a cena. Um inquérito foi aberto pela Polícia e já foi remetido à Justiça.

OCORRÊNCIA

Em relato no boletim de ocorrência, o juiz disse que teria tido uma discussão com a esposa no final da noite da última segunda-feira (16). Ela teria arrumado suas malas e dito que iria viajar. Pela manhã, ele se arrumou para sair e não encontrou as chaves do carro, pegando a chave reserva. Ao chegar no estacionamento do condomínio viu que a porta do veículo estava aberta e ela estava sem

vida dentro do carro. Segundo o magistrado declarou à Polícia Civil, a companheira, com quem mantinha um relacionamento há dois anos, teria usado a arma que ele guarda dentro do veículo para tirar a própria vida. Segundo a polícia, a vítima apresentava uma perfuração no peito.

O Ministério Público do Estado do Pará, por meio do PJ Luiz Márcio Cypriano da Promotoria de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial de Belém (PJ-CEAP), acompanha o Inquérito Policial instaurado para a apuração do caso. No boletim de ocorrência policial, o juiz, lotado na da 1ª Vara da Infância e da Ju-

“
Não podemos levantar hipótese sem provas, não podemos incriminar pessoas. Só peço respeito e compreensão com a nossa família. É algo muito chocante. Era uma pessoa maravilhosa. Agradeço a quem está interessado em ajudar nossa família. Foi suicídio. Está comprovado”

Monique Andrade, sobrinha

ventude da Capital, destaca que ele tinha uma arma de fogo e que guardava a arma no veículo. O magistrado prestou depoimento na sede da Divisão de Homicídios e foi liberado no final da manhã de ontem.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Judiciário paraense participa de campanha que arrecada alimentos para cooperativas de catadores

Unidades do TJPA arrecadam donativos até o dia 17 de junho

O Liberal

18.05.22 23h42



Uma campanha do Núcleo Socioambiental do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) e instituições parceiras, como o Ministério Público do Estado (MPPA), arrecada alimentos para catadores de recicláveis. O Judiciário paraense divulga que a iniciativa quer valorizar a categoria profissional, responsável por 90% da reciclagem no País. Com informações do TJPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Criada em alusão ao Dia Internacional da Reciclagem, 17 de maio, a mobilização “Fome Zero aos Catadores-ODS2” busca beneficiar cooperativas e associações de catadores da Região Metropolitana de Belém.

Pontos de arrecadação

Os pontos de arrecadação dos alimentos funcionarão até o dia 17 de junho, em diversas unidades do Judiciário paraense. No prédio-sede do TJPA, na avenida Almirante Barroso, em Belém, a entrega pode ser feita no Núcleo Socioambiental, no 3º andar do TJPA, ou na caixinha próximo aos descartes regulares de eletrônicos, canetas e outros materiais, na giratória 2.

Os mantimentos podem ser depositados também nas secretarias dos Fóruns Cível e Criminal de Belém, e na entrada do prédio da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP). Em todos os locais haverá uma caixa com o cartaz da campanha.

Da ação, participam o TJPA, o Ministério Público do Pará (MPPA), o Tribunal Regional do Trabalho - 8ª Região (TRT8), o Tribunal de Contas dos municípios (TCM) e a Universidade Estadual do Pará (Uepa).

As instituições informam que a campanha é uma forma de reduzir "os impactos da pandemia e do aumento da inflação, que ocasionam a disparada dos preços dos alimentos, comprometendo a qualidade de vida e a dignidade das famílias que vivem do recolhimento de recicláveis, em um trabalho árduo, perigoso, difícil e essencial à garantia do meio ambiente", diz o site do TJPA.

Em junho próximo, os órgãos citados querem assinar uma carta de intenções para composição do grupo "Sustentabilidade em rede na região Norte", com o objetivo de formalizar parceria entre os envolvidos na campanha e demais interessados, visando à cooperação e conhecimentos técnicos na área de sustentabilidade, meio ambiente, equidade e diversidade, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Dia da Memória é comemorado em biblioteca do TJPA nesta quinta-feira, 19

Programação segue até esta sexta, 20, com visitas guiadas e exibições de vídeos

O Liberal

19.05.22 7h30



Dia da Memória é comemorado no TJPA (Érika M Nunes)

Em alusão ao Dia da Memória, transcorrido no dia 10 de maio, nesta quinta-feira, 19, das 9h às 11h30, haverá na Biblioteca Des. Antônio Koury, no edifício-sede do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), atividades voltadas para os alunos da Escola Santana do Aurá. A temática utilizada pelo Museu Judiciário do TJPA, a “Magia do Museu Judiciário”, busca alcançar a emoção, o sonho e o lúdico,

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

enaltecendo as histórias do Museu Judiciário e do próprio Judiciário Estadual do Pará ao público-alvo, que são crianças de seis a oito anos (faixa etária dos(as) alunos(as) da Escola Santana do Aurá). A programação conjunta é realizada pela união dos Tribunais de Justiça do Estado do Pará (TJPA), Regional do Trabalho da Oitava Região (TRT-8), Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) e o de Contas do Estado (TCE-PA).

Hoje, 19, ainda ocorrerá uma roda de conversa com os(as) alunos(as) para ilustrar as funções de um magistrado do Poder Judiciário, além de ações interativas sobre as vestimentas de juízes(as) e desembargadores(as). Em seguida, haverá a apresentação do teatro de fantoches “A dona Onça e a Justiça”, uma adaptação de um conto desenvolvido por Lúcio Lenis, originário de Leopoldina, em Minas Gerais.

A atividade “Uma doce lembrança da história de Agnano Monteiro Lopes” também trará histórias sobre parte da trajetória do primeiro desembargador negro a presidir um Tribunal de Justiça no Brasil – o desembargador Agnano de Moura Monteiro Lopes, que esteve à frente do TJPA no biênio 1979-1981. Há um viés romântico na atividade, com a história sendo contada com uma livre inspiração na obra “Romeu e Julieta”, de William Shakespeare.

Por fim, durante a programação no TJPA, haverá uma breve visita ao edifício-sede do órgão, para que as crianças conheçam as dependências do prédio. “Queremos fazer essas atividades mobilizando as crianças através do viés no lúdico, mas também resgatando o aspecto histórico e a memória dentro do contexto do Poder Judiciário do Pará e dentro do contexto dos quatro Tribunais envolvidos neste evento”, destacou o chefe interino do Serviço de Museu e Documentação Histórica do TJPA, Rodolfo Marques.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Salão nobre prédio sede TJPA (Ricardo Lima)

As atividades seguem até a esta sexta-feira, 20, a partir das 10h, no TCE-PA, com a exibição do vídeo institucional “Serzedello: um vulto da República”. Haverá ainda visita guiada, voltada para autoridades e estudantes do ensino superior, no Espaço Cultural do acervo histórico da vida e dos feitos de Serzedello Corrêa.

A abertura oficial da programação ocorreu na última terça-feira, 17, no TRE-PA, com a presença das autoridades dos órgãos participantes. Durante a mesa de abertura, houve uma breve apresentação sobre a importância dos espaços de memória do Judiciário, além do lançamento do Centro de Memória Virtual da Justiça Eleitoral do Pará. Nesse dia, no Centro Cultural da Justiça Eleitoral do Pará, também ocorreu a exposição institucional “Novos Olhares Sobre as Eleições no Pará” e a apresentação musical de sax com Jurah Cerqueira.

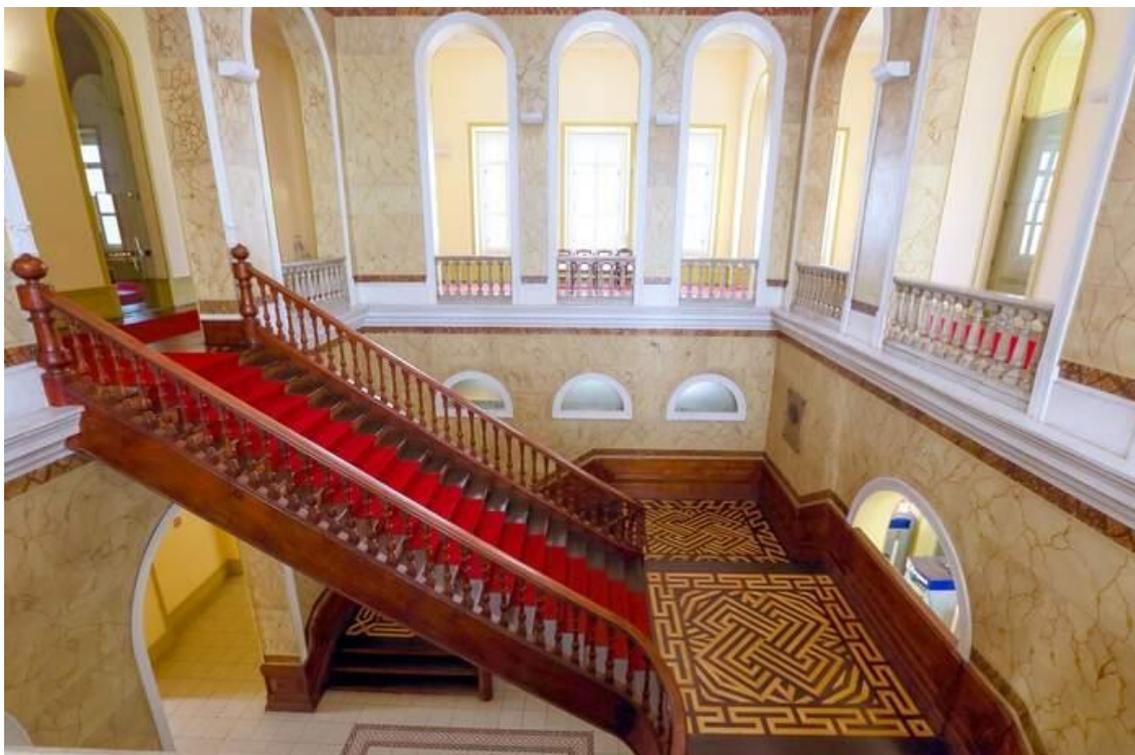
Na última quarta-feira, 18, no TRT-8, houve a palestra “O poder dos Museus - Fonte de Pesquisa como Aprendizado do Futuro”, voltada para adolescentes.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Também foi realizado um bate-papo com a Curadoria do Memorial do TRT-8, além de apresentação de dança da Companhia Cynthia Charone.



Instalações do TJPA (Divulgação)

Dia da Memória - A memória dos tribunais e o legado das personalidades que fizeram a Justiça brasileira ganharam um marco histórico com a instituição do Dia da Memória do Poder Judiciário por meio da Resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nº 316/2020.

O dia 10 de maio entra no calendário para celebrar o Patrimônio Cultural construído pelo Poder Judiciário desde o Brasil Colônia para as gerações presentes e futuras. A celebração da data visa a dar maior visibilidade à memória da Justiça brasileira e à importância de resgate, preservação, valorização e divulgação do seu patrimônio histórico, além de contribuir para consolidar a memória institucional do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Escolas da rede municipal terão programações alusivas ao 18 de maio

Nas praças do Conjunto Verdejantes e do Carananduba, acontecerão manifestações culturais.



Enize Vidgal

17.05.22 21h24



Nesta quarta-feira, 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a Prefeitura de Belém promove, junto aos alunos da rede pública municipal, ações educativas do projeto “Ser Criança e Adolescente na Belém da Nossa Gente”, realizado em parceria com o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). A programação, organizada pela Secretaria Municipal de Educação (Semec), consiste em rodas de conversa, exposição de trabalhos infantis e caminhadas no entorno das escolas. Este ano, o projeto tem como tema “Minha Casa- Lugar de esperança e proteção dos direitos das crianças”.

A escola é considerada a porta de entrada da rede proteção em situações de violência contra crianças e adolescentes. Os educadores têm condições de identificar mudanças de comportamento indicativas de que algo não está bem

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ou que houve a prática de violência, pois o ambiente escolar é considerado um ambiente em que são estabelecidas relações de confiança e afeto com os educadores.

No bairro das Águas Lindas, a programação inicia com uma manifestação cultural na Praça do Conjunto Verdejantes com a participação dos alunos da educação infantil da escola Jardim Nova Vida e das unidades do Aurá, Verdejantes e Bolonha, e a presença da secretária municipal de Educação, Márcia Bittencourt, a partir das 7h30 da manhã.

Atividades voltadas à data acontecerão nas 143 escolas da educação infantil da rede municipal. Em Mosqueiro, haverá manifestação cultural na praça do Carananduba, com a participação de todas as escolas do distrito e dos órgãos de proteção, incluindo o conselho tutelar.

Já na sexta-feira, 20, o projeto se junta à programação do 'Maio Laranja', do TJPA, com a presença dos alunos, docentes e assistentes escolares do Distrito do Guamá, no Fórum Criminal, no bairro da Cidade Velha.

Já no próximo dia 27, a Semec lançará um documentário sobre os 15 anos do "Ser Criança e Adolescente na Belém da Nossa Gente" na rede municipal e apresentará o desenho infantil vencedor do concurso, que será usado como símbolo das ações do projeto em 2023.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Jovem com mandado de prisão em aberto por roubo se apresenta na delegacia de Santarém

Wallace Mota da Silva se apresentou espontaneamente na terça (17) com um advogado.

Por Dominique Cavaleiro, g1 Santarém e região — PA
18/05/2022 15h18 · Atualizado há 19 horas



16ª Seccional Urbana de Polícia Civil — Foto: Alan Martins/g1

Um jovem com mandado de prisão em aberto foi preso em [Santarém](#), no oeste do Pará. Wallace Mota da Silva responde pelo crime de roubo.

De acordo com informações da polícia, o jovem se apresentou espontaneamente acompanhado por um advogado.

Wallace recebeu voz de prisão na 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil, onde o caso foi registrado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

AMAZÔNIA

POLÍCIA

Caso juíza Monica de Oliveira: marido diz que Monica teve 'um momento de fraqueza'

A juíza Monica de Oliveira foi encontrada morta, dentro do carro do marido, o juiz João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior. Caso segue acompanhado pelo TJPA

Camila Guimarães

18.05.22 13h46



A juíza Monica de Oliveira tinha 46 anos e deixa dois filhos. (Reprodução / Redes Sociais)

O juiz **João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior**, marido da **juíza Monica de Oliveira**, encontrada **morta** dentro do carro na última terça-feira (17), declarou em entrevista à TV Liberal que a morte da esposa foi um “**lamentável incidente**” e que ela teria tido “**um momento de fraqueza**”.

SEPTIMO DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No áudio, o magistrado explica que Monica morava em Campina Grande, na Paraíba, mas que sempre vinha à Belém, assim como ele também costumava ir até a cidade dela, com frequência, e acrescenta: “Neste momento ela estava aqui. **Num momento de fraqueza ou coisa parecida**, nesta noite, onze e meia da noite, ela já saiu com as malas como se fosse para o aeroporto viajar”.

João Augusto relata que, **ao encontrar a mulher morta dentro do carro**, no banco do carona, por volta das 6h40 de terça-feira (17), **sua primeira ação foi dirigir até a Divisão de Homicídios**: “esse momento em que eu me deparei com isso, me encaminhei com ela, no carro, ela estava no carro no lugar do passageiro, para a Divisão de Homicídios. Fui atendido pelo delegado e, lá, foi feito todo o procedimento imaginário: coleta de resto de combustível, corpo de delito, tudo o que foi possível”, descreveu.

Segundo o juiz, **há registros de câmeras de segurança** que podem confirmar o seu relato e que essas imagens já estão de posse da polícia e a investigação segue em sigilo: “Essa situação, ela está confirmada pela pelas câmeras de vídeo do prédio, mas o como o inquérito está em sigilo, por enquanto não se pode ter essa visão geral sobre o procedimento”, diz.

O casal teria discutido sobre o relacionamento antes da morte de Monica
No **Boletim de Ocorrência** registrado por José Augusto ainda na noite de segunda-feira (16), por volta das 22h30, o juiz afirma que o casal teve uma discussão acerca do relacionamento. **Os dois estavam juntos há dois anos**. A **juíza deixa dois filhos** do primeiro casamento.

No momento, o caso segue investigado pelo Poder Judiciário, uma vez que a Polícia Civil informou que já realizou, dentro das suas atribuições legais, as diligências referentes ao caso: registro da ocorrência e a requisição de perícias.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Agora, o Tribunal de Justiça do Pará é órgão responsável por dar sequência à apuração, com a adoção das medidas cabíveis conforme legislação pertinente ao órgão. Até o momento, o TJPA se posiciona dizendo que não vai se manifestar sobre o caso.

aji

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Corpo de juíza é liberado para ser levado até a Paraíba

O corpo foi levado para o Aeroporto Internacional de Belém com destino Barra de Santana, na Paraíba.

quarta-feira, 18/05/2022, 16:58 - Atualizado em 18/05/2022, 22:13 - Autor: **DOL**



| Reprodução/ WhatsApp

O corpo da juíza Monica Maria Figueiredo de Oliveira, de 47 anos, foi liberado na madrugada desta quarta-feira (18) pelo Instituto Médico Legal (IML) da capital paraense. Os tramites para a liberação foi feito por uma sobrinha da magistrada que viajou ao Pará. Ainda durante a madrugada, o corpo foi trazido para uma capela no centro de Belém.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

No local, a movimentação foi pouca e quem saia preferia não dar entrevista. O marido dela, João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior, que também é juiz de Direito, esteve presente na capela.

Ainda durante o velório em Belém, Monique Andrade, sobrinha da magistrada, **confirmou que a morte dela foi por suicídio**. Segundo a jovem, a família assistiu as imagens das câmeras de segurança do condomínio que mostram o que aconteceu.

Já as 13hs, a urna com o corpo foi levada para o Aeroporto Internacional de Belém com destino Barra de Santana, na Paraíba.



O corpo da juíza Monica Maria Figueiredo de Oliveira, de 47 anos, foi liberado na madrugada | **Reprodução**

Relembre o caso:

O marido dela, João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior, que também é juiz de Direito, encontrou o corpo da mulher dentro do carro, num condomínio de luxo no bairro de Nazaré, área nobre da capital paraense, na última terça-feira

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

(17). O que intrigou as autoridades e a sociedade foi o fato do magistrado ter levado o cadáver até a sede da Divisão de Homicídios da Polícia Civil, no bairro de São Brás.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Estuprador em série é preso no Pará e fez, ao menos, cinco vítimas, diz Polícia

Criminoso agia em Marabá e foi preso em Parauapebas, no sudeste do estado. Ele seguia mulheres em vias movimentadas até a casa delas, onde cometia os crimes sexuais.

Por g1 Pará — Belém

19/05/2022 09h09 · Atualizado há uma hora



Estuprador em série é preso no Pará. — Foto: Reprodução / Polícia Civil

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Um comerciante suspeito de ser esturador em série foi preso pela Polícia Civil durante operação em [Parauapebas](#), no sudeste do Pará. Ele é investigado por agir em [Marabá](#). São, até então, cinco vítimas identificadas.

A prisão foi nesta quarta-feira (18). Nas ruas de [Marabá](#), também na região sudeste, mulheres estão assustadas com o caso.

Quatro mulheres foram escolhidas em vias movimentadas do Núcleo Nova [Marabá](#) e uma na Velha [Marabá](#). Uma das ruas é bastante movimentada no centro da cidade.



Polícia prende esturador em série no Pará

Como o criminoso agia?

Segundo a Polícia, o **criminoso observava e definia as vítimas em vias públicas**.

A Polícia mapeou as áreas onde o esturador atacou as vítimas - *veja no mapa abaixo*:

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Mapa mostra áreas onde estupro atacou vítimas em Marabá, no Pará. — Foto: Reprodução / TV Liberal

Depois de escolher as vítimas, ele **seguia os alvos até a casa e atacava** quando as mulheres estavam sozinhas. O estupro **usava uma arma de fogo para ameaçar**.

Já dentro das casas, ele ainda roubava celular, dinheiro, joias, além de cometer violência sexual.

"As investigações iniciaram e a polícia conseguiu ligar os pontos, verificando que os crimes eram praticados pelo mesmo autor em razão da semelhança de atuação. Uma ordem judicial de prisão preventiva foi cumprida nessa operação", informa o superintendente regional da Polícia Civil, Vinícius Cardoso.

Quem é o suspeito?

Otávio Fabrício Alves foi preso após uma perseguição em [Parauapebas](#), onde ele mora e trabalha como comerciante. Até a última atualização da reportagem, o **g1** tentava localizar a defesa do investigado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo o delegado responsável pelo caso, um mandado de busca foi cumprido no local de trabalho e na casa do investigado, "a fim de colher provas". "Ele segue preso no transcorrer da investigação policial", afirma.

O material apreendido deve passar por perícia e as investigações continuam para apurar se há mais vítimas.

A Polícia orienta mulheres, que identifiquem o criminoso a procurar a delegacia de [Marabá](#) para registrar o crime e receber ajuda de uma rede de apoio.

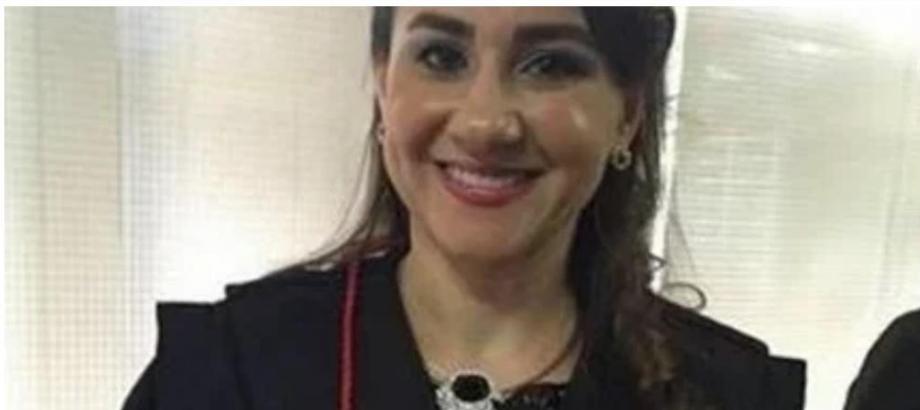


Operação vai até local de trabalho e residência de suposto estuprador em série. — Foto: Reprodução / Polícia Civil

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Reprodução

Corpo de juíza morta no Pará é velado em Campina Grande, na Paraíba

POR ROMA NEWS | 19 DE MAIO DE 2022, 07:33

O corpo de juíza Monica de Oliveira,, encontrada morta em Belém, está sendo velado em Campina Grande, na Paraíba, nesta quinta-feira, 19. Ao meio-dia, será encaminhado para a Câmara de Vereadores de Barra de Santana, cidade natal da juíza, onde também vai ocorrer outro velório. O sepultamento está programado para 17h, no Cemitério São Joaquim. Tudo está sendo acompanhado pelo marido da magistrada, João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior, que também é juiz.

O corpo da juíza foi liberado pelo Instituto Médico Legal (IML) na madrugada de quarta-feira, 18, e começou a ser velado em uma capela, no bairro do Umarizal, em Belém. Por volta das 17h, o corpo embarcou para o Aeroporto Internacional de Guararapes, em Recife, em Pernambuco. De lá, foi levado para a Campina Grande.

A sobrinha da magistrada, Monique Andrade, afirmou, momentos antes do embarque, que as imagens das câmeras de segurança do prédio onde a tia foi encontrada morta indicam que foi suicídio.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

“Ela era uma pessoa extremamente normal, extremamente calma, exercendo a profissão dignamente, exercia seu papel de mãe dignamente e de irmã. Ela devia estar sofrendo e não conseguia se abrir com ninguém”, afirmou.

Caso

Monica de Oliveira foi encontrada morta com tiro no peito dentro do carro pelo marido, na manhã da última terça-feira, 17. O juiz João Augusto Figueiredo de Oliveira Júnior entrou no veículo, onde estava o corpo da esposa, e dirigiu até a delegacia. Ele sempre tratou do assunto como suicídio, avaliando como um “momento de fraqueza” da magistrada.

O caso segue agora sob investigação do Poder Judiciário. A informação foi repassada pela Polícia Civil.

“A Polícia Civil do Pará informa que realizou, dentro das suas atribuições legais, diligências referentes ao caso, como o registro da ocorrência e a requisição de perícias. O caso foi remetido ao Poder Judiciário, que é órgão responsável por dar sequência à apuração, com a adoção das medidas cabíveis conforme legislação pertinente ao órgão”, afirmou.

O caso também é acompanhado pelo Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), por meio do promotor de justiça Luiz Márcio Cypriano, da Promotoria de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial de Belém (PJCEAP).

Com informações do G1

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

BELÉM

Escolas da rede municipal terão programações alusivas ao 18 de maio

Nas praças do Conjunto Verdejantes e do Carananduba, acontecerão manifestações culturais.



Enize Vidgal

17.05.22 21h24



Nesta quarta-feira, 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a Prefeitura de Belém promove, junto aos alunos da rede pública municipal, ações educativas do projeto “Ser Criança e Adolescente na Belém da Nossa Gente”, realizado em parceria com o Tribunal de Justiça do Pará (TJPA). A programação, organizada pela Secretaria Municipal de Educação (Semec), consiste em rodas de conversa, exposição de trabalhos infantis e caminhadas no entorno das escolas. Este ano, o projeto tem como tema “Minha Casa- Lugar de esperança e proteção dos direitos das crianças”.

A escola é considerada a porta de entrada da rede proteção em situações de violência contra crianças e adolescentes. Os educadores têm condições de identificar mudanças de comportamento indicativas de que algo não está bem

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

ou que houve a prática de violência, pois o ambiente escolar é considerado um ambiente em que são estabelecidas relações de confiança e afeto com os educadores.

No bairro das Águas Lindas, a programação inicia com uma manifestação cultural na Praça do Conjunto Verdejantes com a participação dos alunos da educação infantil da escola Jardim Nova Vida e das unidades do Aurá, Verdejantes e Bolonha, e a presença da secretária municipal de Educação, Márcia Bittencourt, a partir das 7h30 da manhã.

Atividades voltadas à data acontecerão nas 143 escolas da educação infantil da rede municipal. Em Mosqueiro, haverá manifestação cultural na praça do Carananduba, com a participação de todas as escolas do distrito e dos órgãos de proteção, incluindo o conselho tutelar.

Já na sexta-feira, 20, o projeto se junta à programação do 'Maio Laranja', do TJPA, com a presença dos alunos, docentes e assistentes escolares do Distrito do Guamá, no Fórum Criminal, no bairro da Cidade Velha.

Já no próximo dia 27, a Semec lançará um documentário sobre os 15 anos do "Ser Criança e Adolescente na Belém da Nossa Gente" na rede municipal e apresentará o desenho infantil vencedor do concurso, que será usado como símbolo das ações do projeto em 2023.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br